

# Soja

Abril DE 2018

## 1. Mercado Internacional.

### 1.1. Produção de soja mundial.

Segundo o relatório divulgado no mês de maio de 2018, o Departamento de Agricultura Americano – USDA estimou que a produção mundial de soja para a safra 2017/2018 será de 334,81 milhões de toneladas.

Se comparado à safra anterior houve uma redução de 4,55%, ou seja, o mundo produzirá 15,95 milhões de toneladas a menos que da safra passada.

Estados Unidos com 35,70%, Brasil com 34,35% e Argentina com 11,95%, juntos são responsáveis por 82% da safra mundial.

#### 1.1.1. Produção de Soja - Estados Unidos.

A safra 2016/2017 dos Estados Unidos já colhida é estimada pelo Usda em 119,52 milhões de toneladas.

Comparada com a safra 2016/17 houve um aumento de 2,60 milhões de toneladas (2,22%).

#### 1.1.2. Produção de Soja - Brasil.

A estimativa do Usda é de que o Brasil continue como o segundo maior produtor de soja do mundo, com 115 milhões de toneladas de soja em grãos.

Em relação à safra 2016/17 o Usda estima um aumento da safra brasileira de 0,79%, entre as safras, ou seja, a safra 2017/18 no Brasil deverá ser 900 mil toneladas a mais que a safra anterior.

#### 1.1.3. Produção de Soja - Argentina.

Para a Argentina o Usda avalia que a safra 2017/18 será de 40 milhões de toneladas, com uma queda de aproximadamente 17,80 milhões de toneladas em relação à safra 2016/17.

Na Argentina foram muitos os problemas climáticos devido à poucas chuvas (seca) e temperaturas altas no decorrer da safra 2017/18, fazendo com que a safra em questão sofresse uma redução tão alta.

No entanto, segundo a Bolsa de Valores de Rosário, a produção da Argentina deverá ser de apenas 38 milhões de toneladas, com o mercado já especulando uma redução maior ainda, no valor de 35 milhões de toneladas.

País/Safra	2016/2017	2017/2018 abr.	2017/2018 mal.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Estados Unidos	116,92	119,52	119,52	2,60	2,22	0,00	0,00
Brasil	114,10	113,00	116,00	0,90	0,79	2,00	1,77
Argentina	87,80	47,00	40,00	-17,80	-30,80	-7,00	-14,89
China	12,90	14,20	14,20	1,30	10,08	0,00	0,00
Outros	49,04	47,14	46,09	-2,95	-6,02	-1,05	-2,23
<b>Total</b>	<b>350,76</b>	<b>340,86</b>	<b>334,81</b>	<b>-15,95</b>	<b>-4,55</b>	<b>-6,05</b>	<b>-1,77</b>

Fonte: Usda - maio/2018

### 1.2. Importação Mundial.

As importações de soja mundiais para a safra 2017/2018 estão estimadas em 151,71 milhões de toneladas, com aumento de 5,11% em relação à safra 2016/17.

A China é o maior importador de soja do mundo, responsável por 64% de todas as importações mundiais. Posteriormente, vem a União Europeia com, mais ou menos, 9,22% das importações mundiais.

O Usda prevê aumento nas importações de grãos de soja chinesas para a safra 2017/2018, de cerca de 3,75%, passando de 93,50 milhões para 97 milhões, se comparada à safra 2016/17.

País/Safra	2016/2017	2017/2018 abr.	2017/2018 mal.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	93,50	97,00	97,00	3,51	3,75	0,00	0,00
União Européia	13,42	14,00	14,00	0,58	4,35	0,00	0,00
México	4,13	4,25	4,40	0,27	6,64	0,15	3,63
Japão	3,18	3,25	3,25	0,08	2,36	0,00	0,00
outros	30,12	32,77	33,06	2,94	9,78	0,29	0,88
<b>Total</b>	<b>144,33</b>	<b>151,27</b>	<b>151,71</b>	<b>7,38</b>	<b>5,11</b>	<b>0,44</b>	<b>0,29</b>

Fonte: Usda - maio/2018

### 1.3. Exportação Mundial.

Segundo o Usda, o Brasil é o maior exportador de soja em grãos do mundo, responsável por 48,60% de todas as exportações mundiais. Os Estados Unidos vêm em segundo lugar, com 37,36% e o Paraguai, em terceiro lugar, com 3,85%. Juntos, estes três países são responsáveis por 89,82% de todas as exportações mundiais.

O Usda estima que na safra 2017/18, o Brasil deverá exportar em torno de 73,10 milhões de toneladas; valor 15,78% maior que o estimado na safra 2016/17 de 63,14 milhões de toneladas.

Na safra 2017/18, os Estados Unidos deverão exportar por volta de 56,20 milhões de toneladas.

As vendas para exportações, safra 2017/18, (valores informados de exportações futuras ou grãos vendidos para exportações futuras) e as exportações físicas dos Estados Unidos estão bem abaixo do valor estimado em 2017 e 2016, motivadas pelos baixos preços internacionais e valorização do dólar diante das outras moedas, principalmente o real, estabelecendo

## Soja

Abril DE 2018

uma maior competitividade brasileira pelo mercado exportador.

Devido à quebra de safra na Argentina, o Paraguai fica como terceiro maior exportador mundial, pois, além do aumento de exportação de 330 mil toneladas do Paraguai, a Argentina reduz as suas exportações em 910 mil toneladas.

Exportação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2016/2017	2017/2018 abr.	2017/2018 mai.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	63,14	70,50	73,10	7,36	18,78	2,60	3,69
Estados Unidos	59,16	56,20	56,20	-2,96	-5,00	0,00	0,00
Paraguai	6,13	5,80	5,80	-0,33	-5,37	0,00	0,00
Argentina	4,59	5,50	5,50	0,91	19,80	0,00	0,00
outros	14,44	12,60	9,80	-1,84	-32,12	-2,60	-22,22
<b>Total</b>	<b>147,46</b>	<b>150,60</b>	<b>150,40</b>	<b>3,15</b>	<b>2,00</b>	<b>-0,20</b>	<b>-0,13</b>

Fonte: Usda - maio/2018

### 1.4. Esmagamento Mundial.

A China é o maior esmagador de soja do mundo, responsável por cerca de 31,74% de todos os esmagamentos mundiais. Somados aos esmagamentos dos Estados Unidos, com 17,91% dos esmagamentos mundiais, Brasil, com 14,37% e Argentina com 13,77%, respondem por 77,81% de todos os esmagamentos mundiais.

Mesmo produzindo apenas 14,20 milhões de toneladas, a China é o maior esmagador de soja do mundo, graças a sua importação que deve chegar a 97 milhões de toneladas.

Assim, mesmo com pouco aquecimento das indústrias chinesas, os esmagamentos de soja, estimados pelo Usda tiveram um pequeno crescimento de 7,95%, ficando em 95,00 milhões de toneladas.

Para a safra 2017/18, os esmagamentos totais são estimados em 299,22 milhões de toneladas.

Em comparação à safra anterior houve um incremento mundial de esmagamento no valor de 11 milhões de toneladas.

Esmagamento Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2016/2017	2017/2018 abr.	2017/2018 mai.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	88,00	95,00	95,00	7,00	7,95	0,00	0,00
Estados Unidos	51,74	53,34	53,62	1,60	3,09	0,28	0,51
Brasil	40,90	43,00	43,00	2,10	5,13	0,00	0,00
Argentina	43,30	43,00	41,23	-0,30	-0,69	-1,77	-4,13
outros	64,28	66,52	66,38	2,24	3,49	-0,14	-0,20
<b>Total</b>	<b>288,23</b>	<b>300,86</b>	<b>299,22</b>	<b>11,00</b>	<b>3,82</b>	<b>-1,63</b>	<b>-0,54</b>

Fonte: Usda - maio/2018

### 1.5. Estoques Mundiais.

Os estoques mundiais para a safra 2017/2018 estão estimados em 90,80 milhões de toneladas, ou seja, 6,12% menor que o valor estimado para a safra 2016/2017 de 96,72 milhões de toneladas em valor absoluto.

Um dos fatos mais importante deste relatório vem dos estoques de passagem americanos. Para a safra 2017/18 o Usda estima aumento que, passará dos 8,21 milhões de toneladas para 14,97 milhões de toneladas, ou seja, um valor 81,43% maior de uma safra para outra.

Estoque Final Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2016/2017	2017/2018 abr.	2017/2018 mai.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Argentina	36,22	31,20	28,58	-7,02	-19,38	-2,62	-7,14
Brasil	25,47	21,67	21,07	-4,40	-17,27	-0,60	-2,77
China	20,39	20,64	20,64	0,25	1,23	0,00	0,00
Estados Unidos	8,21	15,10	14,97	6,77	82,43	-0,13	-0,84
outros	5,33	4,59	4,49	-0,84	-15,76	-0,10	-2,11
<b>Total</b>	<b>96,72</b>	<b>94,40</b>	<b>90,80</b>	<b>-5,92</b>	<b>-6,12</b>	<b>-3,60</b>	<b>-3,81</b>

Fonte: Usda - maio/2018

### 1.6. Análise do Quadro de Oferta e Demanda Mundial do mês de abril.

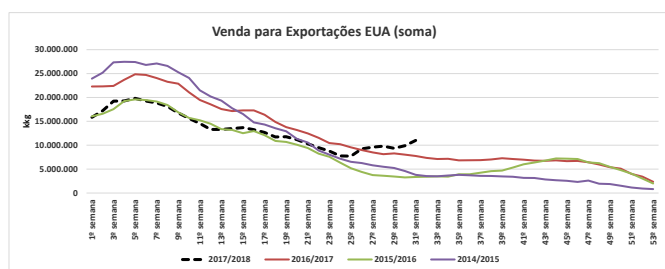
Com a quebra da safra na Argentina (-30,80%), as suas exportações (-19,80%) e esmagamentos (-4,80%) também tiveram uma redução.

Neste cenário, o Paraguai passou a ser o terceiro maior exportador e o Brasil, o terceiro maior esmagador de soja do mundo.

O Usda estima que o Brasil deverá exportar cerca de 73 milhões de toneladas de soja em grão. É, assim, um valor bastante aceitável, já que em 04 de abril a China divulgou que poderá taxar em 25% a soja importada dos Estados Unidos-, segundo maior exportador de soja do mundo -, com uma estimativa de 56,20 milhões de toneladas.

Cabe salientar que as exportações americanas para a China, entre os meses de setembro 2016 e agosto de 2017, chegaram em um pouco mais de 36 milhões de toneladas. Faltando apenas quatro meses para terminar o ano comercial americano, os Estados Unidos teriam que exportar, ainda, mais de 10 milhões de toneladas para a China para se equiparar/alcançar o mesmo valor exportado da safra anterior.

O Usda divulgou que as vendas para exportações (exportações futuras), até o momento estão em aproximadamente 11 milhões de toneladas. Valor bem acima do estimado nos últimos anos. Somados ao valor exportado até o momento, as exportações americanas estariam ainda 5,11 milhões de toneladas a menos que as estimadas no ano comercial americano (setembro/agosto), valor próximo ao divulgado pelo Usda no mês de abril.



Neste foco, além das exportações brasileiras normais para a China que em 2017 foi de 54 milhões de toneladas, o Brasil deve suprir a demanda chinesa, até agosto de 2018, tanto com as baixas exportações americanas, quando no caso de uma possível taxaço de importação chinesa da soja americana.

Um detalhe importante a ser comentado sobre o quadro de oferta e demanda do Usda, março/18, é o fato do pequeno aumento de 300 mil toneladas de esmagamentos de soja americana, em relação à última divulgação de março.

Com isto, os estoques finais americanos que estavam em 15,10 milhões de toneladas passam a ser de 14,97 milhões de toneladas.

### 1.7. Preços Internacionais.

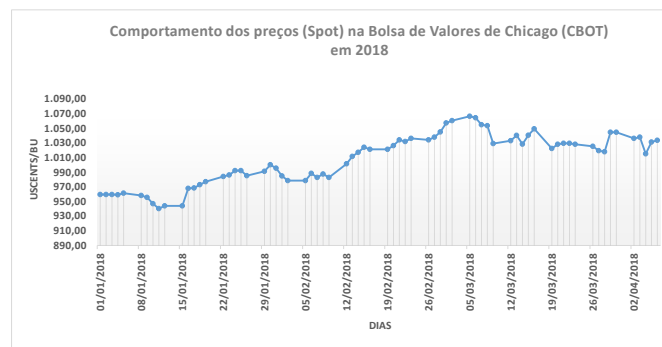
Os preços internacionais na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), no mês de março foram cotados, em média, a USCents 1.039,49/bu. Os preços internacionais continuam a encontrar suporte na quebra de safra da Argentina.

Segundo a Bolsa de Valores de Rosário, a produção da Argentina deve ser de apenas 38 milhões de toneladas, com o mercado já especulando uma redução maior ainda, no valor de 35 milhões de toneladas, ante às 57,80 milhões de toneladas produzidas na safra anterior, ou seja, uma quebra de mais de 20 milhões de toneladas, que foi compensada, em parte, pela alta produção brasileira que chegou ao valor de aproximadamente 115 milhões de toneladas.

Por outro lado, o Usda divulgou que a área da safra 2018/2019, para os Estados Unidos, deve ser 1% menor que as áreas estimadas para a safra 2017/2018. Assim, dito valor provavelmente poderá ser maior, pois, a China divulgou que possivelmente taxe as importações de soja em grãos americanas, em 25% e, caso isto ocorra, as exportações americanas estariam severamente comprometidas. Baseado nesses dois fatores é que se vislumbra a preocupação de que os preços internacionais voltem a cair.

## 2. Mercado Nacional.

Os preços nacionais de março têm encontrado sustentação nos altos preços internacionais como citado e também, na alta do dólar frente ao real que no mês de março chegou a ser cotado, em média, a R\$ 3,28 -, valor um pouco maior que a média de fevereiro.



Além disso, após a divulgação da possível taxaço chinesa das importações de soja americanas, os prêmios de porto tiveram uma forte alta, elevando, mais ainda, os preços FOB.



Com a alta dos preços internacionais e do dólar, as exportações brasileiras de soja em grãos deveriam estar bastante elevadas, mas não é o que tem acontecido, segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex), nos três primeiros meses de 2018 o Brasil exportou cerca de 13,14 milhões de toneladas, com um valor total de 5,12 bilhões de toneladas. No mesmo período do ano de 2017 foram 13,40 milhões de toneladas, com um valor de 5,30 bilhões de dólares. Só a China foi responsável por 10,42 milhões de toneladas das exportações brasileiras.

Assim exposto, a Secex divulgou que as exportações de soja em grãos para os cinco primeiros dias úteis do mês abril são de 2,02 milhões de toneladas, com uma quantidade média diária estimada em 404,6 mil toneladas. No entanto, como o mês de

## Soja

Abril DE 2018

abril tem apenas 21 dias úteis, e caso a média diária continue a mesma, as exportações do referido mês deverão ficar tão somente em 8,5 milhões de toneladas, isto é, quase 2 milhões de toneladas menos que abril de 2017, que captou 10,43 milhões de toneladas

Por outro lado, as exportações americanas para a China entre os meses de setembro 2016 e agosto de 2017 chegaram a mais de 36 milhões de toneladas, de um total de 59,16 milhões de toneladas. Faltando quatro meses para terminar o ano comercial americano, os Estados Unidos teriam que exportar, para alcançar o mesmo valor exportado da safra anterior, para a China, mais de 10 milhões de toneladas.

Assim, essa cifra é quase a totalidade do valor exportado entre abril e agosto de 2017, que foi de aproximadamente 13 milhões de toneladas, lembrando que as exportações americanas, safra 2017/2018, estão bem abaixo às estimadas na safra anterior.

Finalmente, além de um possível aumento de exportação brasileira para a China (caso a China realmente taxe as importações de soja americanas em 25%), o Brasil teria que suprir, também, este déficit de exportação americana. Portanto, as exportações brasileiras estão estimadas em 69 milhões de toneladas.

### OFERTA & DEMANDA BRASIL(1)

Em mil toneladas

#### SOJA EM GRÃOS:

Descrição/Safra	2015/16	2016/17 (*)	2017/18 (*)
<b>Estoque Inicial</b>	<b>929,4</b>	<b>1.482,1</b>	<b>1.602,8</b>
<b>Produção</b>	<b>95.434,6</b>	<b>114.075,3</b>	<b>114.962,0</b>
<b>Importação</b>	<b>400,0</b>	<b>300,0</b>	<b>400,0</b>
<b>Suprimento</b>	<b>96.764,0</b>	<b>115.857,4</b>	<b>116.964,8</b>
<b>Consumo total</b>	<b>43.700,0</b>	<b>46.100,0</b>	<b>47.400,0</b>
<b>Exportação</b>	<b>51.581,9</b>	<b>68.154,6</b>	<b>69.000,0</b>
<b>Estoque Final</b>	<b>1.482,1</b>	<b>1.602,8</b>	<b>564,8</b>

Fonte: Conab

Exportações Brasileira Mesal.

MÊS/ANO	2017				2018			
	Quant. (milhões/t)	Valor milhão US\$ FOB	%	Preço Médio	Quant. (1.000 t)	Valor milhão US\$ FOB	%	Preço Médio
JAN	911.827	364.833	1,34	400,11	1.563.589	594.256	2,27	380,06
FEV	3.509.447	1.404.183	5,15	400,12	2.864.253	1.093.260	4,15	381,69
MAR	8.979.127	3.534.058	13,17	393,59	8.813.760	3.434.667	12,77	389,69
ABR	10.432.129	3.948.237	15,31	378,47				
MAI	10.959.858	4.063.423	16,08	370,76				
JUN	9.197.021	3.353.722	13,49	364,65				
<b>1º sem.</b>	<b>43.389.410</b>	<b>16.668.455</b>	<b>64,54</b>	<b>378,92</b>	<b>13.241.601</b>	<b>5.122.184</b>		
JUL	6.954.980	2.534.393	10,20	364,40				
AGO	5.952.411	2.236.097	8,73	375,66				
SET	4.272.463	1.610.496	6,27	376,95				
OUT	2.486.938	939.521	3,65	377,78				
NOV	2.142.729	815.376	3,14	380,53				
DEZ	2.355.637	913.398	3,46	387,75				
<b>2º sem.</b>	<b>24.165.159</b>	<b>9.049.281</b>	<b>35,46</b>	<b>374,48</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>68.154.569</b>	<b>25.717.737</b>	<b>100</b>	<b>377,34</b>	<b>69.000.000</b>			

O consumo interno deve ter um leve incremento em relação ao divulgado no mês de fevereiro de 2018, estimado em 47,40 milhões de toneladas. Este aumento está relacionado ao crescimento do uso do biodiesel proveniente da soja e também do possível aumento de exportação de farelo de soja (17%) e óleo de soja (8%), oriundos de uma redução das exportações destas commodities na Argentina, gerando, assim, um estoque de passagem de apenas 564 mil toneladas.